



AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: APRENDIZAGENS DO ESTÁGIO BÁSICO

Giovana Aparecida Pereira; Larissa Lima de Oliveira; Marlon Correa Ferreguti; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho.

giovana.aparecida2@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

Na infância é de extrema importância os cuidados e estímulos para as crianças, oriundos da família e das Instituições que, habitualmente, frequentam. Uma dessas Instituições é a creche, onde a criança cria seus primeiros vínculos, e auxilia como uma mediadora entre a criança e o seu contexto social. O presente trabalho visa relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio de Processos Psicológicos Básicos I e II, que objetivam realizar uma avaliação do desenvolvimento infantil, planejar e executar uma intervenção para estimulação das necessidades identificadas. O Estágio foi realizado com 15 crianças de cinco a seis anos de uma Creche Berçário filantrópica situada em uma cidade de médio porte do interior de São Paulo. De início, foram utilizados meios para fazer o levantamento de possíveis déficits no repertório das crianças citadas, como observações, entrevistas com os responsáveis na creche e aplicação de tarefas baseadas no Inventário Portage Operacionalizado (IPO), que permitiu detectar algumas carências em áreas como cognição (contar objetos, emparelhar/nomear letras e números, realizar traços em papel, etc.), socialização (brincar, explicar regras, cooperar em grupo, etc.), linguagem (narrar fatos, responder e fazer perguntas, etc.) e desenvolvimento motor (realizar traços no papel). A análise desses dados instrumentalizou um projeto de intervenção com atividades que estimulasse essas áreas identificadas, como rodas de conversa e narração de histórias, brincadeiras que estimulasse a cooperação em grupo e que desenvolvessem aspectos cognitivos, como emparelhar letras com objetos que comessem com as respectivas letras. Na insistência dessas atividades, notou-se que a dificuldade, ao longo das aplicações, começou a diminuir gradativamente. Algumas classes de respostas, como verbalizar para adultos, uma dificuldade excepcional no grupo de alunos atendidos, e responder perguntas, foram melhorando ao longo das sessões, conforme as crianças mantinham contato com os estagiários. Até o presente momento, a intervenção tem se mostrado eficaz para os objetivos propostos, visto que, as crianças estão melhorando qualitativamente a cada sessão. Durante as atividades, foram utilizados reforçadores arbitrários (carimbos e adesivos) para facilitar a aquisição da nova resposta. Dentre os resultados mais relevantes estão: a melhora em associar/nomear letras e números, realizar traços no papel (figuras geométricas, escrever o próprio nome), gradativamente estão aperfeiçoando o entendimento de pequenas histórias e como contá-las, estão se expressando melhor, principalmente através dos desenhos e do diálogo com a equipe de estagiários responsáveis. Aspectos que estão sendo trabalhados, mas ainda necessitam ser melhorados, são a cooperação em grupo entre as crianças e respeitar as regras definidas, por isso, desenvolve-se, frequentemente, atividades em pequenos grupos,

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

para aprenderem a se organizarem, de tal modo que facilitem a execução das atividades e possam fortalecer os vínculos colaborativos entre eles, buscando a articulação entre seguir as regras das atividades e se ajudarem mutuamente, para que todos possam participar e apreender o objetivo dos exercícios, desenvolvendo comportamentos adequados para a situação em questão. Nessa perspectiva, o estágio desenvolvido na creche é de extrema importância, pois auxiliará nos estímulos e na criação de intervenções que lidem com as dificuldades selecionadas no levantamento de necessidades.

Palavras-chave: Creche; Estimulação Infantil; Inventário Portage Operacionalizado.